

**baía
do tejo**

Newsletter nº21

JANEIRO-ABRIL 2017



**Baía do Tejo
Promove Territórios
Lisbon South Bay**



www.baiadotejo.pt

FICHA TÉCNICA

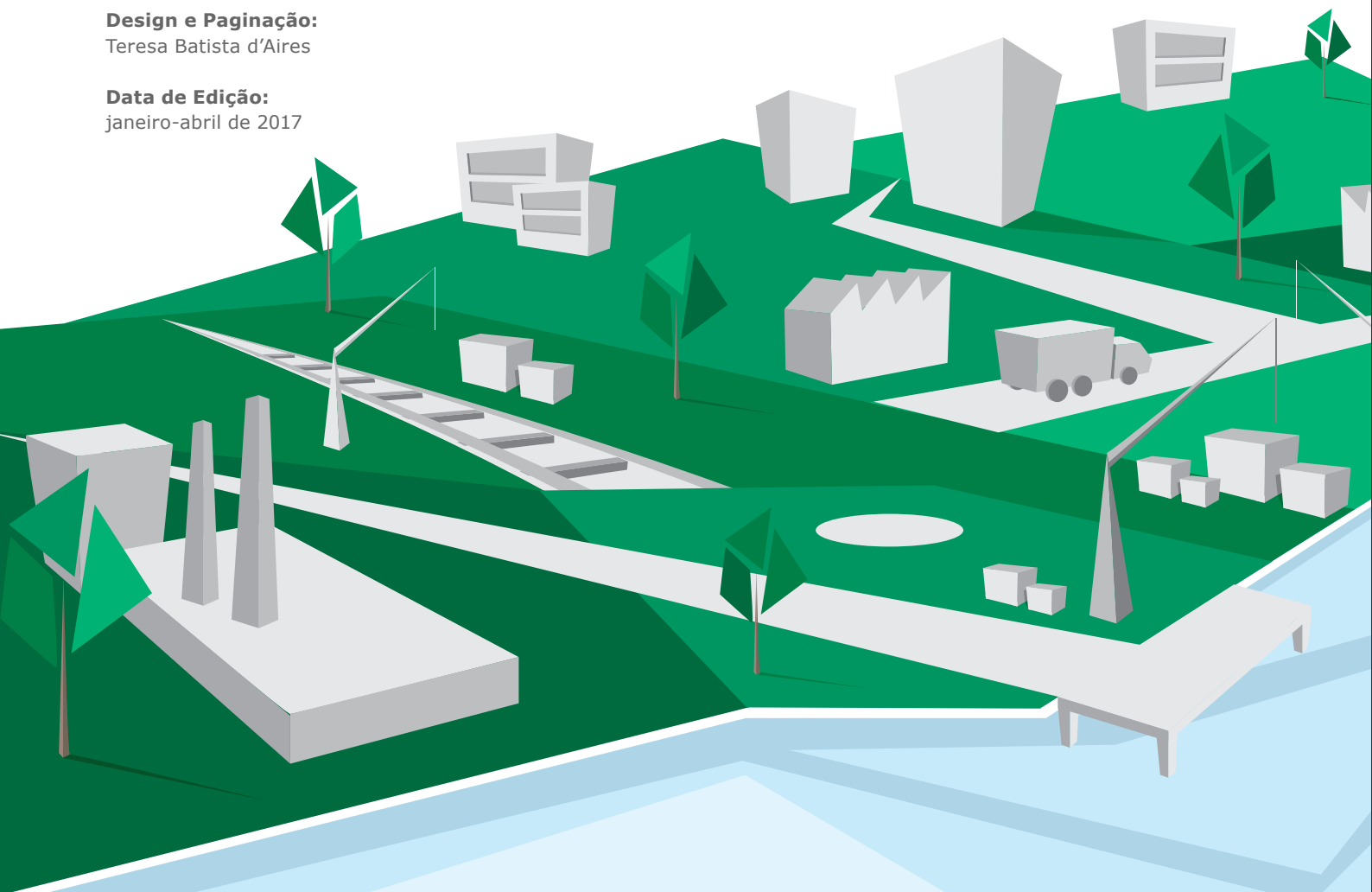
A Baía do Tejo, S.A.
Rua Industrial Alfredo da Silva, nº12
2831-904 Barreiro
www.baiadotejo.pt

Tel.: 212 067 600
geral@baiadotejo.pt

Coordenação de Edição e Redação:
Humberto Fernandes
Teresa Batista d'Aires

Design e Paginação:
Teresa Batista d'Aires

Data de Edição:
janeiro-abril de 2017



ÍNDICE

BREVES

- 6** Baía do Tejo Promove Debate Sobre Terminal de Contentores
- 10** GNR Testa Utilização das Redes Sociais Em Situações De Emergência
- 14** Gravações da nova novela da SIC decorrem no PE Barreiro

EM PRÁTICA

- 18** Baía do Tejo Renova Acordo de Adesão ao Fórum Igen
- 22** Entrega do Prémio Maria de Lourdes Pintassilgo com o Apoio da Baía do Tejo
- 24** Lisbon South Bay e Liverpool Partilham Visões sobre o Desenvolvimento de Frentes Ribeirinhas

EM FOCO

- 30** Baía do Tejo Promove Territórios da Lisbon South Bay
- 34** Lisbon South Bay em Destaque no MIPIM 2017

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- 38** ACROSFAL pretende adquirir novos Equipamentos
- 39** Rostos do Ano 2015: Baía do Tejo Recebe Prémio na Área da Cidadania

MUSEU INDUSTRIAL

- 42** Ciclo de Conversas: "O Barreiro tem Neurónios"

IGUALDADE DE GÉNERO

- 46** Ação Nacional de Promoção da Igualdade de Género no Trabalho

ESPAÇO CLIENTE

- 50** GRUEST no Parque Empresarial de Estarreja



baía
do tejo

EDITORIAL

BAÍA DO TEJO PROCURA INVESTIDORES INTERNACIONAIS PARA A MARGEM SUL

Fazendo o balanço de um ano de trabalho, a Lisbon South Bay, marca de referência geográfica criada pela Baía do Tejo, em estreita parceria com os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, surge como o instrumento que tem permitido comunicar no exterior de forma coesa e de modo mais eficaz os ativos presentes nestes três concelhos.

Lisbon South Bay traduz uma visão partilhada pela nossa empresa e pelos três municípios. Uma visão que reconhece a importância que a atração de investimento para os ativos em promoção terá na dinamização económica dos concelhos e da região envolvente. É neste sentido que a marca Lisbon South Bay tem sido uma boa ferramenta de promoção internacional, mas ainda está a dar os primeiros passos, pelo que é preciso continuar o trabalho iniciado, há apenas um ano, para que resultados mais relevantes apareçam. Estes surgirão do acréscimo de notoriedade e de um cada vez maior reconhecimento pelos potenciais investidores das mais-valias e fatores diferenciadores que estes ativos e estes territórios têm para oferecer. É esta a ideia principal defendida pela administração da Baía do Tejo.

Os resultados que se procuram vão necessariamente “revolucionar” a realidade empresarial e urbanística da margem sul do Tejo. A marca Lisbon South Bay tem vindo a estar representada pela administração da Baía do Tejo e pelos presidentes e vereadores dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal em diversas feiras e eventos internacionais.

Como se percebe, comunicar em eventos internacionais e a potenciais investidores estrangeiros a existência de territórios que estes não identificam geograficamente e de ativos de que pouco ou nada sabem torna-se um desafio muito complicado. Por outro lado, se fossem comunicados de forma individual, o esforço de promoção de cada um dos ativos teria de ser multiplicado por três!

Desta forma, o conceito/marca Lisbon South Bay permite identificar à partida o contexto geográfico em que se situam os ativos que estão a ser promovidos, que assim beneficiam do reconhecimento que Lisboa detém. Por outro lado, esta ferramenta permite desenvolver o conceito de cidade/região.

Lisboa como “cidade de duas margens” é um conceito que faz com que estes ativos beneficiem da notoriedade e efervescência que todos reconhecem atualmente a Lisboa, mas que, ao mesmo tempo, faz com que sejam perspetivados como oferecendo a Lisboa a capacidade de acolher empresas e investimentos que Lisboa cidade já não consegue receber.

Foi nesta perspetiva, de benefício mútuo, que há cerca de quatro anos a Baía do Tejo estabeleceu um protocolo com a Invest Lisboa, agência para a captação de investimento de Lisboa.

Acresce ainda que, ao serem comunicados em conjunto, os ativos ganham escala e é possível destacar os aspetos comuns de que todos beneficiam, tais como as boas acessibilidades, os serviços que oferecem e o know how que detêm, ao mesmo tempo se pode salientar a complementaridade que existe efetivamente entre estes três ativos e que tornam Lisbon South Bay, ou o projeto Arco Ribeirinho Sul, um conjunto de elevado potencial e de grande atratividade na disputa de investimento externo. A opção de adotar um nome de “fácil leitura” internacional tem-se revelado útil e tem permitido aumentar o interesse e a sinalização de que estes ativos têm sido alvo por parte de investidores internacionais de referência. A marca Lisbon South Bay tem de fazer o seu caminho e tem de fazê-lo de forma consistente e persistente. Não chega criar uma ferramenta que se afirma bem desenhada e que permite fazer chegar a mensagem a diversos investidores, de múltiplas geografias, e depois não aproveitar esse potencial.

Acreditamos e reafirmamos que é tempo de não se desinvestir, mas sim, pelo contrário, de incrementar o esforço e empenho que todos os envolvidos têm emprestado a este projeto. Verificamos isso nas grandes feiras internacionais e quando estamos em contacto com investidores de referência. Os territórios Lisbon South Bay estão a disputar investimento com grandes cidades e regiões que são líderes e sobejamente conhecidas a nível mundial e são precisamente essas cidades que, apesar de toda a notoriedade e reconhecimento de que usufruem, continuam a investir de forma significativa para não saírem do radar dos potenciais investidores.

Nós que, agora, nesta nova realidade, começamos a ser notados, temos ainda mais necessidade e “obrigação” de sedimentar a nossa posição.

Acreditamos que o potencial do projeto Cidade da Água, Water City, e dos parques empresariais de Barreiro e Seixal, com a sua vocação logística e ADN industrial, podem, efetivamente, ser a alavanca capaz de alterar positivamente o panorama económico e social, não só do Arco Ribeirinho Sul e da região da Grande Lisboa, mas igualmente do desenvolvimento do país. Seria, por isso, um desperdício não se apostar e não reforçar o empenho nesta estratégia.

JACINTO PEREIRA
Presidente do Conselho de
Administração da Baía do Tejo

BAÍA DO TEJO PARTICIPA EM DEBATE SOBRE TERMINAL DE CONTENTORES

NO MUSEU INDUSTRIAL DA BAÍA DO TEJO



Decorreu em fevereiro, no Auditório Sardinha Pereira do Museu Industrial da Baía do Tejo, o debate sobre atividade portuária no Barreiro (Terminal de Contentores) com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, Jacinto Pereira, do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), Carlos Humberto, da Presidente da Administração do Porto de Lisboa (APL), Lúcia Sequeira, e do Vogal do CA da APL, Carlos Correia.

Nesta iniciativa conjunta entre a Baía do Tejo e a Câmara Municipal do Barreiro, estiveram presentes dezenas de empresários do parque empresarial da Baía do Tejo.

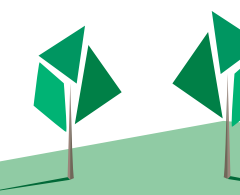
Na abertura da sessão, Jacinto Pereira, Presidente da Baía do Tejo, sublinhou a importância do debate, referindo que atualmente existem 191 empresas na Baía do Tejo, uma realidade que é sinal de que a estratégia para o território da Baía do Tejo está no bom caminho, sendo o Terminal mais uma alavanca de "extrema importância. É o

corolário da nossa estratégia".

Salientou a requalificação ambiental do território, outro dos pilares estratégicos, permitindo a melhoria da qualidade de vida das comunidades e a atração do investimento. "Procede-se, há vários anos, à descontaminação dos solos da Quimiparque, para dar novos usos aos territórios". E acredita que os passivos ambientais "não serão obstáculo para o desenvolvimento".

Lúcia Sequeira, Presidente da APL, confidenciou o gosto que sente em apresentar o projeto 'Via Lisboa-revamping opportunities', com autarquias e empresas. Um projeto que envolveu o Estudo Prévio e o Estudo de Impacto Ambiental.

Fez o ponto de situação do processo. "Avança-se para uma nova fase de análise por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e dos seus impactes ambientais, estando marcada uma reunião técnica na APA, para o final de fevereiro, em que os diversos organismos responsáveis pelas diferentes áreas abrangidas vão poder solicitar



esclarecimentos diretos aos autores do estudo". Informou que uma avaliação de impacto ambiental tem, normalmente, uma duração de nove meses (que começou a contar em 2016). Posteriormente, as diferentes entidades pedem esclarecimento por escrito e segue-se uma discussão pública.

Na apresentação do projeto da Plataforma Multimodal do Barreiro (PMB), Lídia Sequeira referiu que o Terminal permitirá dinamizar a economia da Península de Setúbal, em particular desta Região do Barreiro, potenciando as indústrias exportadoras e captando novos investimentos, com a consequente criação de emprego. "Existe mão-de-obra disponível na Região, sendo o seu custo relativamente competitivo no âmbito europeu".

De acordo com a apresentação, "os estudos realizados apontam para a viabilidade de um modelo de concessão do tipo Build-Operate-Transfer (BOT)".

A Plataforma prevê a criação de 300 a 500 postos de trabalho diretos na fase de construção e 1150 postos diretos na fase de exploração. Estima-se um impacto no PIB na Grande Região de Lisboa entre 7 a 12 mil milhões de euros, concretizou a Presidente do CA da APL.

Por seu lado, o Vogal do CA da APL, Carlos Correia, realizou uma apresentação técnica do estudo prévio.

Apresentou as características de um navio tipo, com dimensões mais reduzidas, adequado ao rio, um porta-contentores com capacidade 8000TEUs (TEU: medida de volume dos contentores equivalente a 20 pés), com um comprimento de 352 metros.

Esclareceu, ainda, que a construção do Terminal será realizada de forma faseada, consoante a procura (podendo ser mais ou menos extensa a sua área).

Ao nível das acessibilidades marítimo-fluviais, abordou as três soluções alternativas, tendo em conta a Segurança e Operacionalidade, o Volume de Obra e Condições de Execução.

Destacou uma das conclusões do Estudo de Impacte Ambiental, referindo que "os impactos positivos parecem contrabalançar os impactos negativos mais expressivos".

"Estamos confiantes e isso permite-nos avançar para a fase posterior do projeto", concluiu.

Carlos Humberto sublinhou a importância do conjunto de debates promovidos pelo Município, em

parceria com a APL e a Baía do Tejo, contribuindo para "tirar dúvidas e receber contributos".

Este projeto é "importantíssimo para o desenvolvimento económico do Barreiro, da Região e do País". Este Terminal pretende, segundo o Presidente, "alavancar os 300 hectares de território do Estado que devem ser aproveitados para ser uma grande plataforma portuária, multimodal, logística e tecnológica".

Salientou, ainda, que "as questões do corredor da Terceira Travessia do Tejo devem ser respeitadas, bem como a questão das vistas (que deve afetar o menos possível), e a questão das infraestruturas rodoferroviárias que venham a ser integradas no Concelho".

No debate, moderado pela Vice-Presidente da CMB, Sofia Martins, foram colocadas diversas questões, como por exemplo, os empresários procuraram saber se o setor empresarial poderá sentir instabilidade com a instalação do Terminal.

Em resposta, Jacinto Pereira garantiu: "O futuro não trará instabilidade". Adiantou que o Plano de Urbanização da Quimiparque só se poderá retomar quando "tivermos uma decisão quanto ao projeto do Terminal de Contentores. A Baía do Tejo não tem esperado pelo Plano e tem avançado.



www.baiadotejo.pt

Parques Empresariais



Cidade
da Água

Barreiro

Seixal

Almada

Lisboa

Na margem esquerda do rio Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, 900 Hectares conjugam terrenos industriais e pavilhões polivalentes. Dois Parques Empresariais e o melhor projecto imobiliário de Lisboa.

BARREIRO GNR TESTA UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

UMA INICIATIVA NO ÂMBITO DO PROJETO SOTERIA

O Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, foi palco de um simulacro que testou a utilidade das redes sociais na resposta das autoridades públicas de segurança a situações de emergência, com a criação de uma plataforma informática que filtra informações e apoia as forças de autoridade na tomada de decisões.

O exercício compreendeu a simulação de um sismo com várias réplicas e decorreu no âmbito do projeto europeu "SOTERIA" (<http://soteria.i112.eu>). Segundo o comunicado da GNR, o projeto "SOTERIA" insere-se no âmbito dos projetos de apoio da União Europeia à investigação e desenvolvimento, e tem como objetivo pesquisar, desenvolver e apresentar recomendações no âmbito da intervenção em emergências e conceber/developir uma ferramenta que alavanque o impacto positivo das redes sociais nas situações de emergência. Esta ferramenta permitirá às organizações públicas ligadas à segurança utilizarem de forma proactiva, os novos meios de comunicação móveis online dos órgãos de comunicação social para comunicarem antes, durante e após a ocorrência de uma emergência.

"Temos uma parceria com a empresa Tekever, que tem um duplo objetivo. Por um lado, este projeto permite testar esta plataforma informática que retira informação das redes sociais para conseguir apoiar a decisão e, por outro, permite treinar as equipas da GNR", disse o major Cura Marques, responsável da GNR pelo exercício.

Os militares da GNR no terreno foram chamados a intervir em várias situações de emergência, entre as quais se destacou o auxílio a vítimas soterradas em escombros após colapso de uma fábrica, o derramamento de produtos altamente inflamáveis e a busca e o salvamento de três vítimas de um acidente rodoviário com queda do veículo no rio.

"Temos três especialidades com 20 homens cada.



Temos a especialidade de matérias perigosas, a equipa de regaste subaquático e a equipa de busca e resgate em estruturas colapsadas, apoiados por cerca de 20 veículos. Este tipo de equipas precisa de treinos constantes para manter os seus padrões de exigência e estes exercícios são fundamentais para manter capacidades e melhorar os procedimentos”, explicou o major.

Pedro Sinogas, administrador da empresa Tekever, disse, também em comunicado, que a gestão da informação nas redes sociais é “cada vez mais crítica”, salientando que a filtragem é muito importante.

“Uma informação numa rede social que leve as forças de segurança a um local errado está a desviar recursos que podem salvar vidas se estiverem no local certo. O resultado final deste projeto é um conjunto de ferramentas que dão suporte para a gestão da informação. Este exercício serve de teste final a essas ferramentas, que já estão desenvolvidas”, explicou.

Segundo Pedro Sinogas, os cidadãos utilizam as redes sociais e as ferramentas nos postos de comando analisam depois a informação e alimentam a coordenação das forças de proteção civil.

“Estamos aqui com a GNR a promover o suporte da tecnologia à resolução de crises e catástrofes em ambientes europeus e o modo como se deve gerir a informação crítica e evitar situações de pânico. É um trabalho europeu e nós damos o suporte para fornecer métodos e ferramentas às forças de autoridade”, concluiu.



NOVA NOVELA DA SIC “ESPELHO D'ÁGUA”

GRAVAÇÕES DECORREM NO PARQUE DO BARREIRO



“Espelho d’Água”, a próxima novela da SIC, com estreia marcada para o próximo mês de maio, promete seduzir os portugueses através da sua narrativa e do seu elenco.

É uma novela centrada na vida de um grupo de pessoas residentes em Ílhavo, que se foca na pesca e comércio de bacalhau.

Mas não só destas atividades vive esta história, também há espaço para um grupo de personagens que têm como hobby corridas de carros. E foi nos espaços visualmente interessantes da Baía do Tejo, no Parque Empresarial do Barreiro, que a SP Televisão encontrou os décors perfeitos para as gravações destas corridas.

Com o desenvolvimento da novela irão surgir cenas de lutas de MMA (mixed martial arts), nas quais são utilizadas técnicas de artes marciais, assim como de outros desportos. Também aqui a produtora encontrou nos Edifícios da Baía do Tejo o local certo para gravar algo que tem ganho popularidade ao longo dos tempos.

Assim, a Baía do Tejo encontra-se, neste momento, a ser um palco onde esta história de força e

determinação irá decorrer durante os próximos meses.



Business Center - Seixal

Serviços, Segurança 24h, Flexibilidade.

Escritórios
23m² a 35m²
— desde —
160€



212 067 600

É TEMPO DE ENCONTRAR O MÉRITO NAS MULHERES E NOS HOMENS

91 % dos lugares de membros
dos Conselhos de Administração
das 17 maiores empresas cotadas em bolsa
são ocupadas por homens.
Não existe razão objetiva para esta desproporção,
mas sabemos que é urgente alterá-la para
que homens e mulheres vejam o seu mérito
reconhecido de igual modo.

Só há uma maneira de equilibrar as coisas,
o mérito tem de estar na base da escolha.



BAÍA DO TEJO RENOVA ACORDO DE ADESÃO AO FÓRUM IGEN

60 ORGANIZAÇÕES DE DIVERSOS E IMPORTANTES SETORES DA ECONOMIA NACIONAL ASSINAM ACORDO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



direitos reservados

No dia 6 de dezembro, 60 organizações representativas de diversos e importantes setores da economia nacional juntam-se no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, numa cerimónia coorganizada pelo referido Instituto e pela Baía do Tejo, para assinar Acordos de Adesão e de Renovação de Compromissos, assumindo a implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego nas suas políticas.

Na cerimónia, que contou com a presença do Ministro-adjunto - Eduardo Cabrita, e do Secretário de Estado do Emprego - Miguel Cabrita, foram assinados os acordos de adesão e de renovação de compromissos, com a totalidade das 60 organizações que passam a dar corpo a este Fórum. Para Joana Gíria, "é uma enorme satisfação ver que há cada vez mais empresas a ver na Igualdade de Género uma questão relevante

A BAÍA DO TEJO É UMA DAS EMPRESAS FUNDADORAS DESTA REDE INFORMAL, TENDO RENOVADO O SEU COMPROMISSO DE CONTINUAR A DESENVOLVER SOLUÇÕES CENTRADAS NO TEMA DA IGUALDADE DE GÉNERO E DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL JUNTO DOS SEUS RECURSOS HUMANOS.

para o negócio". O Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita, falou sobre a importância deste fórum e das empresas que o constituem, "reforçando esta afirmação de cidadania". "As empresas misóginas são hoje apontadas em listas negras (...). As que têm uma dimensão inclusiva são vistas como exemplo, como locais onde dá gosto trabalhar", afirmou.

As organizações aderentes afirmam, reforçam e evidenciam, neste quadro, a sua cultura coletiva de responsabilidade social e justiça, incorporando nas suas estratégias de gestão os princípios de igualdade e não discriminação entre mulheres e homens no mundo laboral, num compromisso claro com a promoção da igualdade no trabalho e no emprego, com a proteção na parentalidade e com a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

As 39 organizações já membros do Fórum que renovam os seus compromissos são: Abreu Advogados, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, Administração dos Portos de Sines e do Algarve, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, Ascendi, Auchan Portugal Hipermercados, Baía do Tejo, Banco de Portugal, Banco Santander Totta, Caixa Económica Montepio Geral, CTT - Correios de Portugal, Deutsche Bank Portugal, EDP, EMEL, Galp Energia, GEBALIS, Grafe Publicidade, Grupo CH, Grupo PSA: Automóveis Citroën, Grupo PSA: Peugeot Portugal Automóveis, Grupo PSA: Peugeot Portugal Automóveis Distribuição, Huf Portuguesa, IBM, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Infraestruturas de Portugal, L'Oréal Portugal, Mercer Portugal, Microsoft, Nestlé Portugal, Novo Banco, Portos dos Açores, PSA - Peugeot Citroën Automóveis Portugal, PT Portugal, REN, RTP, Sérvulo & Associados, Siemens, Transportes de Lisboa, Xerox Portugal.

Na mesma cerimónia, assinam o Acordo de Adesão 21 novas organizações: ADECCO Recursos Humanos, EGEAC, EPAL, ESSILOR Portugal, Gelpeixe, Grupo Renault: Instituto de Formação Automóvel, Grupo Renault: RCI Banque, Grupo Renault: Renault Cacia, Grupo Renault: Renault Portugal, Grupo Renault: Renault Retail Group, Grupo Renault: SODICAM, Instituto Superior Técnico, Media Capital, Miranda & Associados, Porto de Lisboa, PricewaterhouseCoopers & Associados, Quidgest, Randstad, SIMAR, SIMAS, Vila Galé.

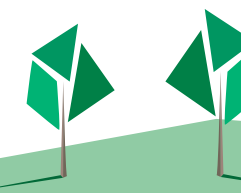
APRESENTAÇÃO DO PRÉMIO MARIA DE LOURDES

Durante a cerimónia de assinatura dos acordos de adesão teve ainda lugar a apresentação do Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo, instituído pelo Técnico, com o apoio da Baía do Tejo. “Queremos, com este prémio, dar visibilidade às conquistas profissionais das mulheres”, afirmou o Presidente do IST.

O objetivo deste prémio é distinguir, anualmente, duas mulheres formadas pelo Técnico: uma antiga aluna que tenha concluído o seu ciclo de estudos há mais de 15 anos e se tenha destacado pelas suas contribuições profissionais e/ou sociais, e que “que sirva de exemplo às novas gerações”, e uma recém-graduada, com menos de 27 anos, que se tenha destacado pela qualidade científica da dissertação de Mestrado e pelo percurso académico no Técnico. A esta última, será atribuído um prémio no valor de 5000 euros, patrocinado pela Baía do Tejo.



O TÉCNICO INSTITUI O PRÉMIO MARIA DE LOURDES PINTASILGO COMO FORMA DE PROMOVER O SEU EXEMPLO COMO ENGENHEIRA, ALUMNA, E LÍDER NACIONAL COM PAPEL DETERMINANTE E IMPACTO NA SOCIEDADE PORTUGUESA.



ENTREGA DO PRÉMIO MARIA DE LOURDES PINTASILGO



A entrega do Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo realizou-se no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico (IST), no mês de fevereiro. Entrega conjunta pela Baía do Tejo, representada pelo Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo, Jacinto Pereira e pelo Presidente do IST, Arlindo Oliveira.

A sessão contou com as intervenções de Arlindo Oliveira, Carlos Moedas, Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação, Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino e do Ministro-adjunto, Eduardo Cabrita.

Tal como já havia sido dito, “o objetivo do prémio é distinguir uma antiga aluna que se tenha destacado pelas suas contribuições profissionais e/ou sociais” e uma “uma recém-graduada do IST, que se tenha destacado pela qualidade científica da dissertação de Mestrado e pelo percurso académico no IST”.

Há mulheres extraordinárias que marcaram indelévelmente a nossa história coletiva. Em engenharia, no entanto, não são ainda muitas, embora o panorama esteja a mudar. A aluna que desafiou as estruturas de uma sociedade de matriz patriarcal e a impulsionadora do “feminismo de Estado” no nosso país foi certamente uma delas.

Pareceu-nos assim apropriado que o prémio que pretendíamos instituir como parte do plano de promoção da igualdade e da inclusão no IST homenageasse Maria de Lourdes Pintasilgo. Com este prémio, pretendemos promover o papel e o impacto das nossas antigas alunas na sociedade e apresentá-las como modelos para as novas candidatas e alunas de engenharia, sublinhou Arlindo Oliveira, presidente do Técnico.

Esta distinção, que se destina a galardoar anualmente duas mulheres formadas pelo IST, tem um valor de 5000 euros, e é patrocinado pela Baía do Tejo e pelo IST. Nesta sua primeira edição, o galardão foi atribuído a Maria da Graça Carvalho, membro da Unidade de Aconselhamento Científico da Comissão Europeia e Relatora do Horizonte 2020, e a Inês Godet, atualmente aluna de Doutoramento na Johns Hopkins University.

Numa sala repleta e atenta aos discursos dos e das palestrantes que, para além de francos elogios, quer a Maria da Graça Carvalho, pelas suas qualidades pessoais e profissionais, quer a Inês Godet, que, apesar de muito jovem, apresenta já uma grande determinação, houve o reconhecimento da importância desta iniciativa.



Houve, igualmente, consenso quanto à (ainda necessidade) de mudança de comportamentos face à igualdade de género. Na sua intervenção, Carlos Moedas, Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, também ele Engenheiro, recordou que ainda hoje não há a devida visibilidade das mulheres que fazem ciência e nomeou um conjunto de figuras femininas no ativo que, apesar da sua genialidade, são omitidas ao nível do reconhecimento público (ver discurso). Ana Paula Vitorino, Ministra do Mar, pôs à reflexão dos presentes as dificuldades que uma jovem estudante dos anos 80 tinha de enfrentar, lembrando que alguns desses entraves ainda hoje persistem.



LISBON SOUTH BAY E LIVERPOOL PARTILHAM VISÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO E REGENERAÇÃO DE FRENTES RIBEIRINHAS

*O PROJETO LISBON SOUTH BAY QUER REPLICAR O
SUCESSO DAS CIDADES INGLESAS*

Um megaprojeto orçado em 5,5 mil milhões de libras (€6,4 mil milhões) e que envolve a construção de 23 mil casas, um terminal de cruzeiros, quatro hotéis e centenas de espaços de escritórios está paulatinamente a mudar a frente ribeirinha de Liverpool e Wirral, a localidade da outra margem do rio Dee. É um exemplo de regeneração urbana levado a bom porto e cujo modelo a Baía do Tejo quer replicar com o projeto Lisbon South Bay.

A comitiva da Lisbon South Bay reuniu-se com os líderes políticos locais de Liverpool e de Wirral e com as empresas envolvidas nos projetos de transformação que se desenvolvem ao longo da frente ribeirinha de Liverpool e que são uma verdadeira referência internacional neste tipo de regeneração territorial.

Esta visita permitiu aprofundar o conhecimento mútuo dos projetos que se desenvolvem no Arco Ribeirinho Sul e ver in loco o impacto que um projeto de larga escala pode ter na economia local e na regeneração urbana, bem como estabelecer parcerias de consultoria com quem já ganhou experiência, dada por alguns anos de avanço na execução do plano.

As múltiplas reuniões de trabalho, que permitiram à comitiva Lisbon South Bay o contacto direto com uma realidade já no terreno e bastante mais consolidada, proporcionaram uma troca de experiências conducente à reflexão sobre as frentes ribeirinhas e a construção de relacionamentos com Liverpool e Wirral, que vão ter continuidade e aprofundar-se num futuro próximo.

Tal como na parceria bem-sucedida entre Liverpool e Wirral — “que eles intitulam como cidade-região”, diz Sérgio Saraiva —, passa a mensagem da ligação entre Lisboa capital e Margem Sul.

Um megaprojeto orçado em 5,5 mil milhões de libras (€6,4 mil milhões) e que envolve a construção de 23 mil casas, um terminal de cruzeiros, quatro hotéis e centenas de espaços de escritórios está paulatinamente a mudar a frente ribeirinha de Liverpool e Wirral, a localidade da outra margem do rio Dee. É um exemplo de regeneração urbana levado a bom porto e cujo modelo a Baía do Tejo quer replicar com o projeto Lisbon South Bay.

“Lisboa é hoje reconhecida, mas a cidade como região deve crescer para ser mais competitiva como uma grande área económica que aposte no rio e no seu potencial”, realçou ainda.

“Assemelhanças entre os dois projetos são grandes. Liverpool, que passou por uma fase importante na questão portuária está agora a atravessar uma outra etapa, a da regeneração urbana, que prevê a compatibilização de novas áreas urbanas, algumas já executadas, com o novo terminal de contentores e não só. E o desenvolvimento está a acontecer nas duas margens”, explica Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo.

O Mayor de Liverpool, Joe Anderson, disse: “Foi fantástico receber esta comitiva de Lisbon South Bay, particularmente porque escolheram Liverpool devido ao sucesso da cidade no desenvolvimento





direitos reservados



direitos reservados

da sua zona ribeirinha.

“Este é um resultado direto do Fórum Waterfront, que organizámos no ano passado, criado para incentivar e melhorar a colaboração e a partilha de conhecimentos entre cidades costeiras e, neste momento, Lisboa e Liverpool enfrentam desafios semelhantes.

Sei que o grupo teve uma visita muito produtiva e espero que este seja o início de um relacionamento mutuamente benéfico entre os dois territórios”.

Stephen Cowperthwaite, diretor sénior do GVA Liverpool, disse: “Nós vimos em primeira mão que o investimento em empreendimentos nas frentes ribeirinhas pode trazer benefícios económicos e desenvolvimento efetivo para as cidades e para as

regiões envolventes. É o que se tem verificado em Liverpool nos últimos anos.

Ainda há muito mais por fazer e é emocionante estar envolvido com novos projetos que vão continuar a moldar ambos os lados do rio Mersey, mudando a face da região da cidade de Liverpool”. Sérgio Saraiva, do Conselho de Administração da Baía do Tejo disse: “Vemos muitas semelhanças entre o que Liverpool está a fazer e aquilo que preconizamos para os nossos ativos situados nos antigos complexos industriais dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal. Territórios para os quais têm de se continuar e intensificar os projetos de requalificação e regeneração urbana.”

“Todo o trabalho feito na frente ribeirinha de

Liverpool é um modelo inspirador e a nossa visão é transformar a Área Metropolitana de Lisboa numa grande metrópole, com duas margens, aberta para o Atlântico. Estamos ansiosos por continuar a trabalhar com Liverpool e outras cidades com frente ribeirinha, como é o nosso caso, tendo como foco e objetivo o desenvolvimento dos territórios e dos municípios que integram o projeto Lisbon South Bay”.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, numa tomada de posição que é partilhada pelos responsáveis dos municípios de Almada e Seixal, destaca que “esta visita permitiu verificar como é possível, numa região com duas margens, encontrar soluções que permitem resolver questões pendentes, que subsistem nos outrora grandes complexos industriais do séc. XX, e potenciar o desenvolvimento de todos os territórios envolvidos em prol e em benefício das suas populações”.

A um nível mais institucional, a visita permitiu reuniões diretas entre o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, responsáveis dos municípios de Almada e Seixal, bem como de todo o Conselho de Administração da Baía do Tejo, liderado por Jacinto Pereira, com os mayors de Liverpool, Joe Anderson e o líder do

Conselho Municipal de Wirral, Cllr Phil Davies.

Foram apreciados projetos muito interessantes e inovadores que se desenvolvem nas duas margens do rio Mersey que une Liverpool e Wirral, incluindo Peel’s Liverpool Waters e Wirral Waters, Albert Dock e Titanic Hotel. Projetos que, face à semelhança territorial encontrada, poderão ser referências a desenvolver nos territórios Lisbon South Bay.



direitos reservados



Barreiro
parque
empresarial

Escritórios em Moradias

Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Escritórios

desde

65m²

- Apoio ao cliente
- Segurança
- Flexibilidade
- Limpeza diária das áreas comuns
- Facilidade de estacionamento
- Integrado no Parque Empresarial da Baía do Tejo, no Barreiro, onde estão alojadas mais de 190 empresas
- Junto ao centro da cidade



212 067 600

comercial@baiadotejo.pt

BAÍA DO TEJO PROMOVE TERRITÓRIOS DA LISBON SOUTH BAY

APRESENTAÇÃO DOS ATIVOS A UM CONJUNTO
DE INVESTIDORES INTERNACIONAIS



A Baía do Tejo e os municípios de Almada, Barreiro e Seixal realizaram uma iniciativa conjunta de promoção da Lisbon South Bay, ação que consistiu numa apresentação dos ativos a um conjunto de câmaras de comércio que representam mercados onde se quer fazer chegar informação promocional sobre os ativos disponíveis.

Deu-se nota das capacidades e potencial de atração de investimento e capacidade de acolhimento de empresas de diferentes áreas e sectores de investimento.

A comitiva dos representantes das várias câmaras de comércio foi acompanhada ao mais alto nível pelos presidentes dos três municípios de Almada, Barreiro e Seixal e pela administração da Baía do

Tejo.

O programa constou de uma visita aos territórios e aos ativos que constituem o Projeto Arco Ribeirinho Sul (Lisbon South Bay para investidores e ações de captação de investimento no exterior) e culminou com uma apresentação de um vídeo sobre os territórios Lisbon South Bay no Clube de Empresas da Baía do Tejo, no Parque Empresarial do Barreiro, onde se reuniu toda a comitiva.

Nesta primeira ronda de uma iniciativa que terá novas etapas, estiveram envolvidas as:

Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Turquia, Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola, Câmara de Comércio e Indústria Luso Húngara, Câmara Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa,

Câmara Comércio Luso-Holandesa e Câmara Comércio Luso-Chinesa.

Para além das abordagens aos ativos Baía do Tejo, houve também oportunidade para o desenvolvimento de contactos entre os representantes das câmaras de comércio dos países/ regiões envolvidas e para se estabelecerem contactos diretos entre estes representantes e os municípios, na ótica da captação direta de investimento e estabelecimento de relações que propiciem futuros projetos e parcerias.

Esta foi uma primeira ronda de um conjunto de iniciativas que se vão desenvolver ao longo de 2017, com o objetivo de intensificar o esforço de promoção e de atratividade que estes ativos e os territórios LSB estão a garantir nos principais certames de imobiliário e captação de investimento a nível global.

Nesse sentido, numa estratégia de crescente aposta na internacionalização, a Baía do Tejo tem-se apresentado em diversas feiras internacionais com a designação Lisbon South Bay, marca apresentada há menos de um ano e criada em parceria com os municípios de Almada, Barreiro e Seixal.

A marca Lisbon South Bay conta também com o apoio da Invest Lisboa, tendo sido apresentada pela primeira vez, em março, na edição de 2016 do MIPIM, uma das maiores feiras de imobiliário do mundo, em Cannes, França.

Em setembro de 2016, o projeto da Lisbon South Bay esteve igualmente representado numa mesa de debate, na Expo Real, em Munique, Alemanha, certame que é também considerado um dos acontecimentos anuais mais relevantes no setor imobiliário.

O convite para participar no debate foi endereçado ao administrador da Baía do Tejo Sérgio Saraiva, pelo facto de os territórios da Lisbon South Bay terem sido considerados de elevado potencial e valor estratégico.

O debate foi realizado no âmbito do "Investment Location Forum" e sob o tema "Spain and Portugal" e focou-se na análise da evolução do mercado português e do espanhol. Esta iniciativa, juntamente com a presença da Lisbon South Bay no MIPIM, em Cannes, revelaram-se de extrema importância para a promoção internacional da marca.

Mais recentemente, em fevereiro último, em Liverpool e com o presidente da Câmara local, Joe

Anderson, como anfitrião, uma comitiva com representantes das várias entidades que integram o projeto Lisbon South Bay visitou a cidade dos Beatles para acompanhar os trabalhos e desenvolvimentos feitos nas frentes ribeirinhas de Liverpool e de Wirral. Estes projetos de transformação que se desenvolvem ao longo desta frente ribeirinha são tidos como uma das inspirações para a regeneração urbana que a equipa da Lisbon South Bay pretende implementar nos terrenos da Baía do Tejo e que, na sua globalidade, correspondem a quase 900 hectares disponíveis para investimento internacional.



A MARCA LISBON SOUTH BAY

A marca Lisbon South Bay nasce do esforço conjunto da Baía do Tejo e dos municípios de Almada, Barreiro e Seixal para valorização e promoção dos três territórios da Baía do Tejo.

O Parque Empresarial da Baía do Tejo no Barreiro, com 290 hectares e 185 empresas instaladas, destina-se a indústria logística e serviços, o Parque Empresarial da Baía do Tejo no Seixal, com 537 hectares, pode acolher indústria pesada e logística, por último, o projeto Cidade da Água em Cacilhas/Almada, trata-se de um projeto imobiliário com um investimento global de 1,2 mil milhões de euros, que pretende criar uma nova centralidade, em Lisboa, ao longo de 63 hectares da zona ribeirinha do rio Tejo.

Este projeto prevê a construção de residências e serviços, uma marina, um terminal multitransportes, hotéis, escritórios e áreas culturais e de lazer, nos antigos estaleiros da Lisnave e complexo da Margueira. “Todos percebemos que em conjunto somos mais fortes e que o sucesso dos ativos da Baía do Tejo com a chegada de novos investimentos vai dinamizar o tecido empresarial do Arco Ribeirinho Sul, através do incremento económico, fixação das populações e criação de mais e melhor emprego”, afirmou recentemente Jacinto Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Baía do Tejo.

O grande objetivo da marca é simplificar a comunicação das potencialidades destes terrenos e dos ativos envolvidos em eventos internacionais. No fundo, trata-se de uma designação que dá uma identidade comum aos territórios da Baía do Tejo na margem sul e Lisboa, facilitando a localização geográfica dos terrenos pelos potenciais empresários estrangeiros, como explica o presidente da Baía do Tejo, “Comunicar a investidores, territórios que eles não identificam geograficamente e ativos de que pouco ou nada sabem torna-se um desafio muito mais complicado”, segundo Jacinto Pereira. Com apenas um ano de existência, o projeto Lisbon South Bay tem vários desafios pela frente para o desenvolvimento do Arco Ribeirinho Sul, que prevê a intervenção integrada nos territórios na margem sul do Tejo, materializada na reconversão de áreas industriais de referência, tendo em conta os três pilares de atuação: a promoção através da

Lisbon South Bay; a requalificação territorial; a requalificação ambiental.

Na requalificação territorial e urbanística, é de salientar o investimento na melhoria dos espaços exteriores dos edifícios, com vista a transformar os parques empresariais em áreas cada vez mais atrativas, funcionais e seguras.

No que respeita à requalificação ambiental, sublinha-se o reconhecimento da importância dos territórios do Arco Ribeirinho Sul pelo Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, que anunciou a aprovação de candidaturas, no valor de mais 13 milhões de euros, para a descontaminação dos passivos ambientais nos parques industriais do Barreiro (sete milhões de euros) e Seixal (seis milhões de euros).



Visita do Secretário de Estado do Ambiente à Baía do Tejo



Lisbon South Bay

The Atlantic Way of Business

Lisbon South Bay is a partnership between Baía do Tejo and the cities of Almada, Barreiro and Seixal, to develop economic activity and create new urban areas South of Lisbon.

We aim for:

INDUSTRY - Excellent transport infrastructures and a large industrial platform to develop any type of industry

LOGISTICS - Potential for logistics platform with a river port, railway and several transport infrastructures

REAL ESTATE - An ambitious urban regeneration plan with housing, offices, hotels, marina, congress center, cultural and leisure areas

TOURISM - Unique riverside areas, excellent conditions for water sports, culture and leisure facilities

Great business and great life.
Find them together at Lisbon South Bay
and discover The Atlantic Way of Business.



Start discovering at lisbonsouthbay.com
Contact us via info@lisbonsouthbay.com

LISBON SOUTH BAY EM DESTAQUE NO MIPIM 2017

MAIOR FEIRA MUNDIAL DE IMOBILIÁRIO



A Baía do Tejo e os municípios de Almada, Barreiro e Seixal, representados ao mais alto nível, promovem os ativos e os territórios Lisbon South Bay no MIPIM 2017, em Cannes, no evento que decorreu até 17 de março.

O MIPIM 2017 é uma das mais importantes feiras do setor imobiliário e de atração de investimento a nível mundial e na sua edição de 2017 colocou em destaque Lisboa enquanto cidade-região, bem como todos os ativos do projeto Lisbon South Bay. Pela primeira vez, a região de Lisboa preencheu uma das conferências do programa oficial do MIPIM 2017, facto que confirma a capital portuguesa como uma das cidades-região mais efervescentes do momento e capaz de confirmar todo o potencial turístico, imobiliário e capacidade de atrair investimentos, projetos e eventos de referência a nível global.

A conferência realizou-se dia 16, com o tema: **Is Lisbon the next tech city investment hot-spot?**

Os organizadores do MIPIM 2017 reconheceram

no lançamento desta conferência que “a Grande Lisboa se está a reinventar a afirmar-se como um “hub” atlântico que concentra novas e relevantes oportunidades de investimento”.

Neste debate participaram consultores imobiliários e gestores de investimento de referência da B.Prime, da Square Asset Management e da Merlin Properties, bem como o Dr. Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o Arq. Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo e representante do projeto Lisbon South Bay.

Consagrando a parceria com a Invest Lisboa, no sentido de se trabalhar definitivamente no conceito de Lisboa como “cidade das duas margens”, esta foi a comitiva portuguesa mais robusta de sempre no MIPIM. A marca Lisbon South Bay vem responder aos desafios impostos pela promoção externa num contexto de disputa de investimento à escala global, onde individualmente os territórios de Almada, Barreiro e Seixal teriam dificuldade em afirmar-se e em gerar interesse dos investidores internacionais.

Acompanharam a comitiva Lisbon South Bay ao MIPIM os produtos de excelência da Casa Ermelinda Freitas e da STEC/Raporal, que vão permitir aos visitantes do stand provar vinhos e enchidos da nossa região.

Confirmando que “há um interesse significativo dos investidores por Lisboa”, o diretor-executivo da Invest Lisboa, Rui Coelho, conta que “este foi o quarto ano consecutivo que organizámos o stand de Lisboa e, de ano para ano, temos tido um crescimento apreciável não só no que diz respeito ao reconhecimento dos participantes no MIPIM, mas também no número de parceiros privados aderentes”.

Interesse por Lisboa cresce de ano para ano

Este ano, além da Câmara de Lisboa e da Baía do Tejo com o seu projeto Lisbon South Bay, o stand da região de Lisboa reuniu vários parceiros privados, nomeadamente os promotores imobiliários Vanguard Eagle e Habitat Invest, as sociedades de advogados Morais Leitão e Rogério Fernandes Ferreira, os ateliers de arquitetura da Contacto Atlântico e da Matelier, bem como os consultores imobiliários da B.Prime, da Infante & Riu II – Portugal Investments Broker e a Castelhana Imobiliária.

Para o administrador da Baía do Tejo Sérgio Saraiva, a participação no MIPIM “é claramente positiva, a vários níveis. A nível institucional, destaco a presença dos três presidentes das câmaras envolvidas no projeto Lisbon South Bay, nomeadamente Barreiro, Seixal e Almada, cuja presença no MIPIM, em conjunto com o presidente da Câmara de Lisboa deu um sinal forte da boa relação entre as várias entidades que têm o objetivo comum de tornar Lisboa uma metrópole cada vez mais forte e competitiva, capacitada para competir com as outras áreas metropolitanas do mundo que marcam presença nesta feira. Ao nível da promoção em si dos territórios da Baía do Tejo sob a égide Lisbon South Bay, este tem sido também um caminho bastante positivo. As manifestações de interesse quer nos parques empresariais, quer no projeto Cidade da Água têm sido comuns aqui no MIPIM e muito porque esta parceria que temos desde há três anos com a Invest Lisboa nos permite dar uma escala metropolitana ao projeto Lisbon South Bay, o que é vantajoso, não só para os territórios da margem sul, mas também para a própria cidade de Lisboa”.



baía do tejo

Parques Empresariais



Barreiro



Seixal



*Vendas
Novas*



Estarreja



Escritórios



Terrenos



Armazéns



Via férrea



Cais



Proximidade

geral@baiadotejo.pt
(+351) 212 067 600

www.baiadotejo.pt

ACROSFAL PRETENDE ADQUIRIR NOVOS EQUIPAMENTOS

ABRACE ESTA CAUSA!

A classe de Ginástica Acrobática da SFAL existe há mais de 18 anos. Esta classe é constituída por 13 meninas, com idades compreendidas entre os 7 e os 16 anos.

Apesar das condições de treino não serem as mais adequadas, esta equipa tem vindo a dar cartas na esfera do desporto acrobático e, ao longo dos últimos anos, a ACROSFAL esteve presente em vários eventos e competições de âmbito nacional, onde recebeu alguns prémios, destacando-se o 3º lugar a nível nacional - juniores por misto.

Na época passada estiveram presentes na festa Nacional do Desporto, o maior evento gímnico a nível Nacional, realizado em Torres Novas. Foram realizadas duas exhibições, bem conseguidas.

Esta época ainda não foram a competições devido a dificuldades financeiras que o clube atravessa, nomeadamente para suportar os custos de aquisição dos maillots de competição. Assim, atletas e treinadores, resolveram criar uma campanha de angariação de fundos, na plataforma PPL (<https://ppl.com.pt/pt/prj/acrosfal>), o objetivo é angariar, pelo menos, 500€ (neste momento têm 260€ e falta 1 mês para terminar).

Este tipo de campanha é o “tudo ou nada”, pelo que os donativos podem ser feitos a partir de 1€, para ser acessível a todas as bolsas. Se conseguirem o objetivo mínimo, o dinheiro será entregue à ACROSFAL, caso não consigam, os donativos são devolvidos a quem contribuiu.

Ainda esta época a ACROSFAL conta estar presente em vários Saraus e eventos, um deles no Fórum Barreiro, dia 6 de maio, a partir das 15h00, onde haverá também uma banca para angariação de fundos.

Contribua AQUI

VER VÍDEO>>



BAÍA DO TEJO DISTINGUIDA NA ÁREA DA CIDADANIA

O “ROSTO DO ANO 2015 – CIDADANIA” FOI ATRIBUÍDO À BAÍA DO TEJO, PELO TRABALHO DESENVOLVIDO AO NÍVEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



O jornal “Rostos”, em colaboração com a imprensa regional, atribui anualmente a distinção “Rosto do Ano” em diversas áreas de atividade.

Após a recolha das opiniões e sugestões dos convidados, Ana Lourenço Monteiro, ex-Diretora do Jornal do Barreiro e António Oliveira, jornalista regional da Lusa e Diário da Região, em parceria com o jornal Rostos, atribuí as distinções “Rostos do Ano”, que visam destacar as personalidades, empresas, associações e instituições que pela sua ação contribuíram para promover a imagem do Barreiro e valorizar a vida da comunidade.

A Baía do Tejo, pelo seu trabalho no âmbito da responsabilidade social, foi distinguida como “Rosto do Ano” na área Cidadania.

A Baía do Tejo tem assumido um papel relevante na vida social do concelho do Barreiro no apoio a atividades desportivas (como o Futebol Clube

Barreirense, o Grupo Desportivo Fabril, o Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro – Remo, o Clube de Vela do Barreiro, entre outras), a atividades culturais (Residências Artísticas, Festas do Barreiro, Barreiro Rocks, OUT.FEST) e a atividades sociais (Rotary Club do Barreiro, Associação dos Amigos da Mata da Machada, Associação Vem Vencer, entre outras).

Por outro lado, em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro, contribuiu para a remodelação da Avenida das Nacionalizações e desenvolveu o projeto de abertura do Parque Empresarial do Barreiro ao centro da cidade com a renovação de toda a zona do Largo das Obras. A imprensa regional e jornal Rostos, reconhecendo o significado destas ações, atribuiu à Baía do Tejo o “ROSTO DO ANO 2015” na área CIDADANIA.



Marque a sua visita
937 681 240
n.cambalhota@baiadotejo.pt

CICLO DE CONVERSAS: O BARREIRO TEM NEURÓNIOS

ASSINALA 15 ANOS DE ATIVIDADE DO
JORNAL ROSTOS



No ano em que o jornal “Rostos” assinala 15 anos de atividade, estão agendadas iniciativas para comemorar a efeméride.

No princípio de 2017, teve início o ciclo de conversas-entrevistas com o tema “O Barreiro tem neurónios”, integrada na “Tertúlias Rostos”, que visam dar a conhecer à comunidade barreirense homens e mulheres do Barreiro que se destacam nos seus trabalhos ao nível nacional ou internacional.

A primeira sessão desta iniciativa teve lugar no dia 26 de janeiro, sendo que todas as sessões irão decorrer no Museu Industrial da Baía do Tejo e o primeiro convidado foi Paulo Marques, vencedor do Prémio Jacques Delors 2011, com a sua obra “Entre a Estratégia de Lisboa e a Europa 2020. Para onde caminha o Modelo Social Europeu?”

Paulo Marques foi distinguido pela Ordem dos

Economistas com o Prémio da melhor tese de doutoramento na área das Ciências Económicas e Empresariais, de entre as aprovadas em provas públicas realizadas nas Universidades Portuguesas.

O segundo convidado foi João Lourenço, em sessão que decorreu a 23 de fevereiro, distinguido com o título de “Embriologista Clínico” concedido pela Sociedade Europeia de Medicina da Reprodução e Embriologia (ESHRE)."

O próximo será David Sobral, a 13 de abril, investigador de Astrofísica, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

É conhecido ao nível nacional e internacional por ter anunciado as provas da existência deste “Santo Graal da Astronomia”, a descoberta da galáxia mais brilhante do Universo, que foi batizada CR7.





IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO

ÉS IGUAL?

AS ORGANIZAÇÕES QUE CONSEGUEM ATRAIR, DE FORMA EQUILIBRADA, MULHERES E HOMENS PARA OS SEUS QUADROS SÃO AS QUE OBTÊM MELHORES RESULTADOS, CONFORME DEMONSTRAM CADA VEZ MAIS ESTUDOS E RELATÓRIOS INTERNACIONAIS.

SABIA QUE:

- As mulheres estão hoje cada vez mais presentes no mercado de trabalho, em todas as áreas da sociedade?
- Existem ainda muitos setores de atividade fortemente masculinizados onde as mulheres estão sub-representadas, como por exemplo em atividades dos setores financeiro e transportes?
- Há ainda muitos setores tradicionalmente femininos aos quais os homens têm dificuldade de aceder, como por exemplo as atividades ligadas ao setor do ensino pré-escolar?
- A participação das mulheres nos cargos de decisão de topo e chefia está muito aquém da representatividade dos homens?
- A principal causa da desigualdade no recrutamento e acesso ao emprego ainda assenta em fatores culturais associados a estereótipos, o que leva a que muitas entidades empregadoras deem prioridade à contratação de homens?
- A discriminação pode ocorrer desde o primeiro momento, nos critérios de seleção, na escolha das candidaturas apresentadas (como por exemplo solicitando disponibilidade total), no vínculo contratual proposto e nas respetivas condições atribuídas ou negociadas?
- Nos anúncios de oferta de emprego é comum algumas categorias profissionais aparecerem identificadas com um dos sexos (ex: pintor e engenheiro, secretária e cozinheira)?

O PRINCÍPIO DA IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES NO DOMÍNIO LABORAL TEM CONSAGRAÇÃO NA LEI E DEVE TRADUZIR-SE NA IGUALDADE DE ACESSO AO TRABALHO.

COMO PREVENIR E COMBATER A DESIGUALDADE NO ACESSO AO EMPREGO, FORMAÇÃO E RECONVERSÃO PROFISSIONAIS

O acesso equilibrado e justo ao emprego bem como à formação profissional, proporcionados pela organização, são determinantes no combate à perpetuação de situações de segregação profissional, contribuindo para um acesso equitativo a categorias profissionais mais bem remuneradas e a cargos de decisão de topo e chefia.

QUE DIREITOS EXISTEM DESDE O ACESSO AO EMPREGO?

- Em qualquer setor de atividade e em todos os níveis hierárquicos, o/a trabalhador/a ou candidato/a a emprego tem direito a igualdade de oportunidades e de tratamento em matéria de critérios de seleção e de condições de contratação.
- O anúncio de oferta de emprego e a publicidade ligada à pré-seleção ou ao recrutamento não deve conter, direta ou indiretamente, qualquer restrição, especificação ou preferência baseada em fatores discriminatórios, tais como o sexo, estado civil, situação familiar, existência de filhos/as, intenção de engravidar, ou outros, a menos que constitua requisito justificável e determinante para o exercício da atividade profissional, em virtude da natureza da atividade em causa ou do contexto da sua execução, devendo, neste caso, o requisito ser proporcional e o objetivo legítimo, nomeadamente decorrente de política de emprego, mercado de trabalho ou formação profissional.
- Igualdade na retribuição e outras prestações patrimoniais, promoção a todos os níveis hierárquicos e critérios para seleção em situação de despedimento.
- Participação em estruturas de representação coletiva ou filiação em qualquer outra organização cujos membros exerçam uma determinada profissão, incluindo os benefícios por ela atribuídos.
- Igual acesso à formação e à reconversão profissionais, a qualificação e progressão na carreira e oportunidades de chefia para mulheres e para homens.

ENQUADRAMENTO LEGAL

O Código do Trabalho promove os direitos do/as candidato/as ao emprego e prevê que as práticas discriminatórias em função do sexo, no acesso a determinada atividade ou à formação profissional exigida para essa atividade, constituem contraordenação muito grave (art.º 30.º e 31.º do Código do Trabalho e Decreto-Lei n.º 260/2009, de 25.09, que regula o acesso e exercício da atividade das agências privadas de colocação).

Incumbe, ainda, as entidades empregadoras das seguintes obrigações:

- Manter durante cinco anos o registo dos processos de recrutamento efetuados, com informação desagregada por sexo no que respeita nomeadamente aos convites para preenchimento de lugares, anúncios de oferta de emprego, candidatos/as presentes em entrevistas de seleção, resultados dos testes ou provas de admissão;
- Afixar em local apropriado a informação relativa aos direitos e deveres dos/as trabalhadores/as em matéria de igualdade e não discriminação.

100
ANOS
DE MINISTÉRIO
1916 - 2016

REPÚBLICA
PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

100
CENTENÁRIO
1916 - 2016
INSPEÇÃO DO TRABALHO PORTUGUESA

CITE
COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

Linha Informativa:
707 228 448

E-mail: geral.mail@act.gov.pt

www.act.gov.pt

CITE
COMISSÃO PARA A IGUALDADE
NO TRABALHO E NO EMPREGO

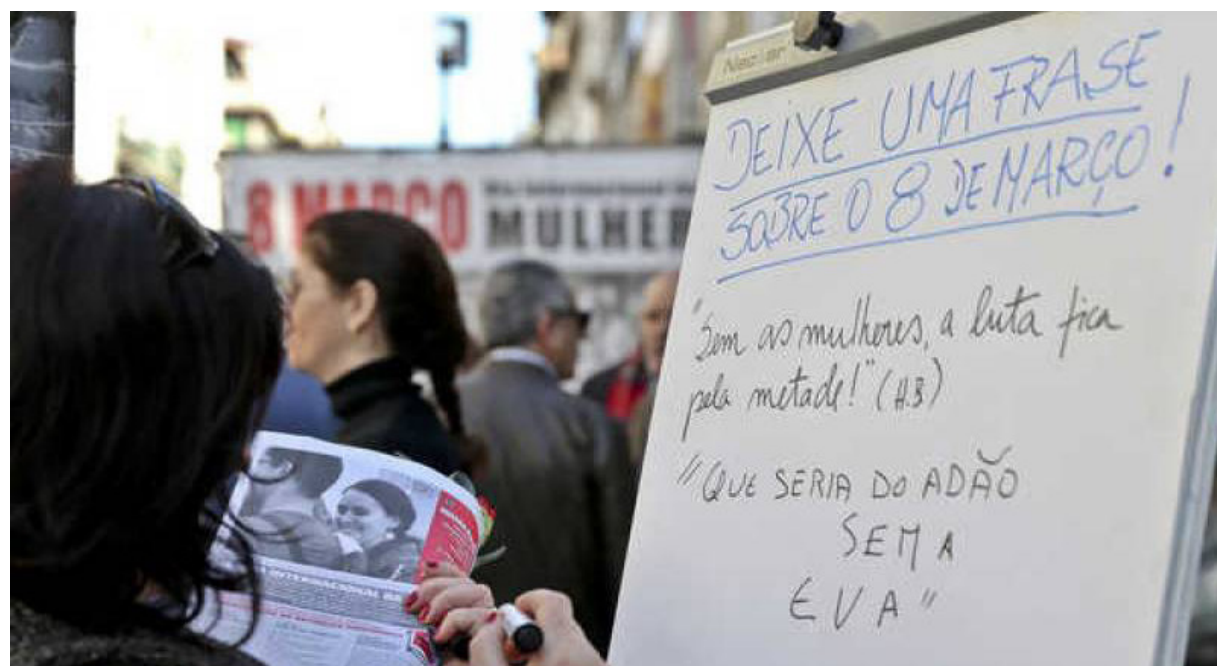
Linha Verde:
800 204 684

E-mail: geral@cite.pt

www.cite.gov.pt

Para mais informações, assegurar o cumprimento da lei, a efetividade dos direitos e combater e/ou denunciar situações de discriminação no acesso ao emprego e formação contacte:

IGUALDADE DE GÉNERO CRIARIA MILHÕES DE EMPREGOS



Se a União Europeia investir na igualdade de género poderá criar até 10,5 milhões de novos empregos e gerar um aumento de quase 10% do PIB por pessoa, revela um estudo europeu divulgado esta quarta-feira.

O estudo, a que a Lusa teve acesso, é da responsabilidade do Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE, na sigla em inglês), e vem mostrar os benefícios económicos da igualdade de género na União Europeia, no dia em que se assinala o Dia Internacional da Mulher.

O EIGE demonstra que uma maior igualdade de género na Europa teria fortes e positivos impactos no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ao longo do tempo, ao mesmo tempo que traria taxas de emprego e de produtividade mais elevadas e poderia responder aos desafios do envelhecimento da população.

Especificamente no que diz respeito à criação de postos de trabalho, o EIGE defende que a taxa de emprego sentiria um salto “substancial” se as mulheres tivessem igualdade de oportunidade nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e

matemática.

“Isto conduziria a um crescimento da taxa de emprego da União Europeia de entre 0,5 pontos percentuais (pp) e 0,8pp até 2030 e de entre 2,1pp e 3,5pp até 2050”, o que conduziria a uma taxa de emprego de quase 80% em 2050, no caso de mudanças substanciais.

Acrescenta o EIGE que uma evolução deste nível iria contribuir para aumentar os salários e reduzir o fosso salarial entre homens e mulheres. Reduzindo o fosso salarial, seria possível atrair mais mulheres para o mercado de trabalho, acredita o EIGE.

Ainda nesta matéria, o EIGE diz mesmo que se houver rápidos progressos será possível criar 10,5 milhões de postos de trabalho até 2050, 7,6 milhões dos quais para mulheres.

Se os progressos em matéria de igualdade de género forem feitos de forma lenta, esse crescimento ficará nos 6,27 milhões de novos empregos até 2050, 4,5 milhões entre as mulheres.

No entanto, o EIGE sublinha que quaisquer medidas de reforço da igualdade de género irão

beneficiar tanto as mulheres como os homens, salientando que, apesar de cerca de 70% desses novos empregos serem ocupados por mulheres, as taxas de emprego de homens e mulheres seriam coincidentes a longo prazo, alcançando os 80% em 2050.

“A quantidade de novos empregos criados corresponde aproximadamente ao número de postos de trabalho na Holanda”, lê-se no relatório.

Ainda sobre a criação de novos postos de trabalho, o EIGE salienta que ter novos empregos ocupados por mulheres é particularmente importante pelo impacto na redução da pobreza, uma das metas prioritárias da estratégia Europa 2020.

Por outro lado, a aposta na igualdade de género traz também um forte impacto no PIB, que irá crescer e ultrapassar o impacto de outras medidas ao nível do mercado de trabalho ou da educação.

“Melhorando a igualdade de género, em 2050 haveria um aumento do PIB da União Europeia per capita entre 6,1% e 9,6%, o que representa entre 1,95 triliões de euros e 3,15 triliões de euros”, lê-se no estudo.

Segundo o EIGE, esse aumento seria perceptível logo em 2030, altura em que o PIB ‘per capita’ teria aumentado até 2%, justificando este crescimento como o resultado da subida da taxa de emprego entre as mulheres e do seu progresso nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

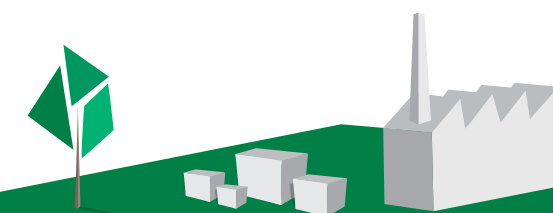
O instituto europeu diz mesmo que o impacto das medidas será tanto maior quanto maior for a margem de trabalho, ou seja, tal verificar-se-á nos países onde a igualdade de género não tem sido uma prioridade. Nestes casos, o EIGE calcula que, em média, possa haver um aumento do PIB ‘per capita’ de 12% até 2050.

O mais recente Índice de Igualdade de Género do EIGE, publicado em 2015, mas com 2012 como o último ano de referência, mostrava Portugal com um índice de 37,9 contra 52,9 da média europeia, com o pior resultado ao nível da pobreza e o melhor na área da saúde.

O estudo do EIGE mostra também que as medidas de promoção da igualdade de género poderão aumentar a potencial capacidade de produção da economia e baixar os preços, o

que poderia ter como consequência o facto de a União Europeia conseguir produzir mais bens e serviços e tornar-se mais competitiva nos mercados internacionais.

Destaca ainda que, com mais equilíbrio na igualdade ao nível da educação e participação no mercado de trabalho, além de uma partilha mais igualitária no que diz respeito ao trabalho não remunerado, as taxas de natalidade aumentariam, o que traria um aumento da população ativa, mas também o seu rejuvenescimento.





Estarreja
parque
empresarial

Espaços Multiusos
Serviços, Segurança, Flexibilidade.

Escritórios

— desde —

**10m² a
315m²**



234 840 530

comercial@baiadotejo.pt

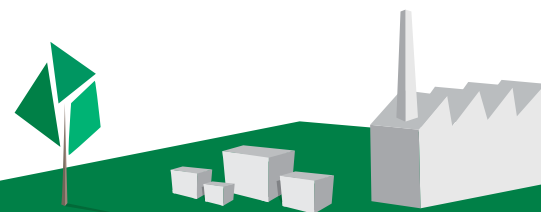
GRUEST NO PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA



ENTREVISTA A GRUEST

A GRUEST é uma empresa de aluguer de auto guas telescópicas especializada em meios de elevação.

A empresa GRUEST tem-se destacado nos últimos anos pela presença nas mais importantes obras de construção realizadas em Portugal, orientando a sua atuação por valores como a excelência do seu equipamento, de modo a satisfazer e superar, com qualidade e segurança, as exigências dos seus clientes.



Baía do Tejo (BT): Como e quando surgiu a GRUEST?

GRUEST (G): A GRUEST nasceu de uma empresa de cariz familiar. Desde a sua criação, em 1999, temos vindo a aumentar permanentemente o volume de negócios, bem como a nossa frota, proporcionando aos nossos clientes uma gama de auto-gruas cada vez mais moderna e sofisticada a operar em 3 países (Portugal, Angola e Moçambique).

BT: Quais as etapas mais marcantes na história da empresa? E em que fase se encontram neste momento?

G: Podemos destacar como etapa mais importante a internacionalização / diversificação da GRUEST em meados de 2009 para Angola e em 2012 para Moçambique (GRUEST Moçambique).

BT: Quais as áreas de negócio em que atuam?

G: Concentramo-nos, basicamente, no aluguer de equipamentos de elevação.

BT: Quais os produtos e serviços a empresa disponibiliza?

G: Aluguer de auto guas, camiões grua, multifunções, empilhadores, plataformas, etc.

BT: Qual a dimensão da empresa e o seu volume de negócios?

G: A GRUEST é uma PME, certificada pela norma ISO 9001:2008 e o seu volume negócios no ano transato foi de 2.291.715,40 €.

BT: Quais os projetos em que se encontram empenhados e como vê a GRUEST num futuro próximo?

G: A nossa empresa tem vindo a desenvolver-se num crescimento sustentado e harmonioso, procurando, ano após ano, investir os seus resultados, de forma a melhorar o seu desempenho junto dos seus clientes, através da aquisição de novos equipamentos, construção da sua sede, etc. Garantimos aos nossos clientes o acompanhamento de todas as obras desde a sua adjudicação, à fase de produção, até ao processo

de pós-venda.

GRUEST no Parque Empresarial de Estarreja

BT: Quando chegou a GRUEST ao Parque Empresarial de Estarreja?

G: Março de 2014.

BT: Quais as vantagens e mais-valias que reconhece ao Parque Empresarial de Estarreja?

G: Localização privilegiada, perto de autoestradas, com bons e fáceis acessos; boas instalações, com dimensões consideráveis; e, por último, o facto de estarmos junto a um dos principais clientes da GRUEST.

BT: O que poderia ser melhorado?

G: A segurança preventiva do parque, através da melhoria do sistema de vigilância do parque.



www.baiadotejo.pt



**baía
do tejo**

geral@baiadotejo.pt
00351 212 067 600

Rua Industrial Alfredo da Silva, n.º12,
CP 5001 2831-904 Barreiro - PORTUGAL

